



RELATÓRIO & CONTAS 2025

442
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Gabrielc

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
129

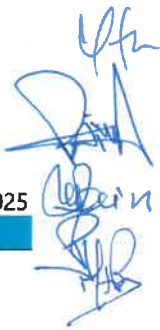
[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
INSTITUIÇÃO INSCRITA/ PARCERIAS NO/A	3
CORPOS GERENTES	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	6
INTRODUÇÃO	6
ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO	8
PERSPECTIVAS PARA 2026	9
BALANÇO	12
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	13
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	14
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	15
ANEXO	17
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	17
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL	18
4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	18
5. FLUXOS DE CAIXA	21
6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	22
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	22
8. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	23
9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	24
10. INVENTÁRIOS	24
11. RÉDITO	25
12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	26
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	26
14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	27
15. GASTOS COM O PESSOAL	30
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	30
17. OUTRAS INFORMAÇÕES	30
18. MATÉRIAS AMBIENTAIS	32
19. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	32
20. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS.....	32

[Vertical handwritten signatures and initials on the left margin]

[Vertical handwritten signatures and initials on the right margin]



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação social: FUNDAÇÃO LUIZ BERNARDO DE ALMEIDA

Sede: Rua da Cruz de São Domingos, n.º 450, Macieira de Cambra, 3730-279, Vale de Cambra

Contribuinte: 500 849 609

Atividade principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (CAE 87301)

Atividades secundárias: Turismo no espaço rural (CAE 55202); Atividades de serviço de apoio à educação (CAE 85600); Viticultura (CAE 01210); Educação pré-escolar (CAE 85100); Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE 88910); Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (CAE 88101); Arrendamento de bens imobiliários (CAE 68200); Outras atividades de serviço de refeições (CAE 56290)

Telefone: 256 240 240

E-mail: gerai@flba.pt

Websíte: www.flba.pt



INSTITUIÇÃO INSCRITA/ PARCERIAS NO/A

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

União Distrital das Instituições de Solidariedade Social - UDIPSS

Coordenador/Mediador do PO APMC – PAC

Rede Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vale de Cambra - CPCJ

Parceiros do Banco Alimentar

Núcleo Local de Inserção – RSI

Entreajuda

Centro Português de Fundações

ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

Adega Cooperativa de Vale de Cambra

FOCUS, CRL

CORPOS GERENTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Bernardo Coelho de Pinho
Vice-presidente	Vítor Manuel da Silva Gomes
Vogais	Nuno Miguel Pinheiro da Costa
	Diana Estela de Albergaria Bastos
	Carlos Alberto Alves Almeida
	Artur Jorge do Carmo Duarte Ferreira
	Rui Pedro Ferreira Valente

CONSELHO FISCAL

Presidente	Manuel Miguel Pinheiro Paiva
Vice-presidente	José Luís da Silva
Vogais	Hélder Bruno Araújo Fernandes
	Maria Gabriela Pinho Oliveira
	Henrique da Silva Dias

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente	Maria Elisa Fonseca Marques Almeida
Vice-presidente	Joaquim Orlando Sousa Moreira Paiva
Vogais	Maria de Lurdes Tavares Paiva
	Joel Armindo Alves Pinto
	Maria Helena Vide Paiva



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right corner.



FUNDAÇÃO®
LUÍZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including the name 'Gabriel'.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Conselho Executivo da Fundação Luiz Bernardo de Almeida (daqui em diante "FLBA") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Ao abrigo da alínea d) do número 2, do art.º 14.º dos Estatutos, o Conselho Executivo decidiu apresentar um Relatório e Contas 2025, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

INTRODUÇÃO

A FLBA, com o NIPC 500 849 609, encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Ação Social, desde 20/02/85, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 13/85 a fls. 117 verso e 118, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, na redação atual.

Tem celebrados com o ISS, I.P., acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Um acordo de cooperação para Centro de Dia (CD)
- Um acordo de cooperação para Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Dois acordos de cooperação para Creche

Tem celebrados com Município de Vale de Cambra, acordos de cooperação para o desenvolvimento das respostas sociais a seguir indicadas:

- Um acordo de cooperação para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- Um acordo de cooperação para Prolongamento de Horário (PH)
- Um acordo de cooperação para Componente da Apoio à Família (CAF)

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da freguesia de Macieira de Cambra e concelho de Vale de Cambra, com as seguintes respostas sociais em funcionamento:

a) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 74 clientes e tem capacidade para 82 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 82 clientes.

b) Centro de Dia (CD) é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 15 clientes e tem capacidade para 20 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 17 clientes.

c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social desenvolvida no domicílio dos clientes com apoio das infraestruturas e pessoal da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 55 clientes e tem capacidade para 70 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 60 clientes.

d) Creche Luiz Bernardo de Almeida é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Esta resposta social tem acordo celebrado com a Segurança Social para 35 clientes e tem capacidade para 46 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 46 clientes.

e) Creche Eng.ª Fátima Vide é uma resposta social desenvolvida na infraestrutura em Vila Chã.

Esta resposta tem acordo celebrado com a Segurança Social para 32 clientes e tem capacidade para 44 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 44 clientes.

f) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é uma resposta desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

No ano de 2023 esta resposta social passou a ser protocolada com o Município de Vale de Cambra. Funciona como um órgão de apoio imediato e de satisfação às necessidades mais elementares das próprias famílias, nas Freguesias de Macieira de Cambra e Roge. Desta forma a intervenção que se protagonizou, não seria mais uma intervenção dirigida à questão específica do idoso, mas a todas as famílias onde os problemas sociais se colocavam com maior acuidade. Assim deve informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, com vista à prevenção e restabelecimento do seu equilíbrio funcional.

No decorrer do ano de 2025 foram acompanhadas no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 98 famílias, num total de 229 pessoas.

g) Prolongamento de Horário é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas da Escola Básica de Ramilos. É uma parceria entre a FLBA, o Município de Vale de Cambra e o Agrupamento Vertical de Escolas de Búzio, e funciona como componente de apoio à família para os jardins-de-infância da Praça, Rôge, Centro Escolar do Búzio e Vila Chã e tem capacidade para 175 clientes.

No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 150 clientes.

h) CAF – Componente de Apoio à Família é uma resposta social desenvolvida nas infraestruturas sede da FLBA.

Funciona diariamente das 07h30 às 09h00 em acolhimento e na parte da tarde das 15h00 às 19h00 e nas interrupções letivas o horário é das 07h30 às 19h00.

É uma componente de apoio a família para as crianças do 1º e 2º ciclo e tem capacidade para 165 clientes. No decorrer do ano de 2025, verificou-se uma ocupação média de 140 clientes.

i) **Cantina Social** resposta lançada em abril de 2014, no âmbito do Programa de Emergência Social. Trata-se de um serviço social que têm como objetivo ajudar as pessoas e famílias mais carenciadas, fornecendo mensalmente, cerca de 270 refeições.

j) **DISTRIBUIÇÃO DIRETA/INDIRETA** – Antigo POAPMC resposta lançada no final do mês de setembro de 2017, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Trata-se de uma Medida que visa apoiar as operações de distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas dos concelhos de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas. No decorrer de 2025 foram acompanhadas aproximadamente 46 famílias e 129 pessoas, nas freguesias de Macieira de Cambra e Roge.

A FLBA, a nível global, continua a ter uma boa imagem pública, que se reflete nas inscrições/candidaturas recebidas durante todo o ano. No caso da Creche e ERPI as inscrições chegam a ser feitas com mais de um ano de antecedência, e nas duas respostas sociais a lista de espera continua a ultrapassar níveis nunca antes vistos, com mais candidatos do que vagas protocoladas.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período de 2025 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os principais dados e indicadores da atividade da FLBA podem ser resumidos como segue:

Rendimentos e gastos	Períodos		Var (%)
	2025	2024	2025/2024
Vendas e serviços prestados	1.469.957,67	1.449.207,67	1%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.950.212,50	1.749.082,17	11%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(424.449,17)	(391.347,05)	8%
Fornecimentos e serviços externos	(481.192,26)	(456.419,89)	5%
Gastos com o pessoal	(2.573.403,91)	(2.386.440,16)	8%
Aumentos/ reduções de justo valor	324,22	0,00	100%
Outros rendimentos	273.669,49	383.660,69	(29%)
Outros gastos	(24.346,69)	(27.266,49)	(11%)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	190.771,85	320.476,94	(40%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(169.321,17)	(146.591,68)	16%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21.450,68	173.885,26	(88%)
Juros e gastos similares suportados	(11.215,22)	(27.644,05)	(59%)
Resultados antes de impostos	10.235,46	146.241,21	(93%)
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0%
Resultado líquido do período	10.235,46	146.241,21	(93%)

Em suma, temos:

Tipo	2025	2024
Total Gastos	(3.683.928,42)	(3.435.709,32)
Total Rendimentos	3.694.163,88	3.581.950,53
Resultado Líquido	10.235,46	146.241,21

Tendo-se passado à análise genérica da gestão e dos elementos contabilísticos verificou-se, portanto, que os rendimentos superaram os gastos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado líquido do período, de 10.235,46 euros.

O esforço e empenho na execução da atividade da FLBA possibilitou finalizar o ano com resultados líquidos positivos.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, a certeza de que uma vez mais a FLBA cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para manter a confiança e o respeito dos clientes, seus familiares e/ou seus responsáveis. Estas práticas devem continuar a ser consolidadas para o sucesso da Instituição.

Consideramos que os principais objetivos foram largamente cumpridos, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas, bem assim como as principais obras planeadas.

Neste relatório e contas, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuaram a acreditar na FLBA e na missão que ela prossegue. Essa generosidade permitiu concretizar, em grande parte, o Plano de Atividades e queremos continuar a fazer mais e melhor e para tal necessitamos do envolvimento de Todos.

PERSPECTIVAS PARA 2026

O Conselho Executivo continuará a acompanhar todo o processo denominado "Ex-Casa de Saúde Almeida Pinho", com o objetivo de requalificar e ampliar aquele edifício para eventual funcionamento de respostas sociais ou outro projeto de interesse a FLBA, tendo sempre em atenção os princípios essenciais de prudência na gestão dos recursos da Fundação.

Por outro lado, iniciaremos contactos com vista a aquisição dos terrenos contíguos ao Edifício ERPI, para realização de estudo de viabilidade/financeiro, com o intuito de alargamento do referido Edifício.

Estaremos atentos a todas as oportunidades, com abertura de concursos comunitários que possam ser uma mais-valia aos interesses da FLBA, com a finalidade de atingir os objetivos sociais conforme intenção do nosso Fundador Luiz Bernardo de Almeida.

Por último, o Conselho Executivo expressa o profundo reconhecimento e gratidão a todos quantos tornaram possível este resultado, nomeadamente aos seus homólogos do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, aos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho prestado e, aos nossos Parceiros que sempre nos apoiam na concretização da nossa missão.

O Conselho Executivo da FLBA propõe que o resultado líquido do período, no montante de 10.235,46 euros, seja transferido para uma conta de resultados transitados.

Macieira de Cambra, 22 de abril de 2026

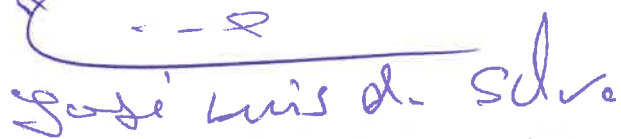
O Conselho Executivo



João de Deus Tavares de Sá

João Amândio Nunes P. n. h.

Luís Helena Vide de Almeida Pereira



Maná Gabriela Pinho Oliveira





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4/11/12
Luís
Bernardo de Almeida

2-2

Luís
Bernardo de Almeida

Luís

Bernardo de Almeida

Luís

Bernardo de Almeida

Luís

Bernardo de Almeida

Luís

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

BALANÇO

31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	4.097.696,85	4.147.321,79
Bens do patrimônio histórico e cultural	7	23.990,23	23.990,23
Ativos intangíveis	8	62.184,72	62.473,40
Investimentos financeiros	9	640,00	21.028,29
Total do ativo não corrente		4.184.511,80	4.254.813,71
Ativo corrente			
Inventários	10	24.684,19	18.677,90
Créditos a receber	14	254.993,27	32.399,42
Estado e outros entes públicos	17	902,23	-
Outros ativos correntes	14	10.717,51	-
Caixa e depósitos bancários	5	147.715,00	166.184,78
Total do ativo corrente		439.012,20	217.262,10
Total do ativo		4.623.524,00	4.472.075,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	764.534,91	764.534,91
Reservas	14	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	14	496.275,19	350.033,98
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Ajustamentos em ativos financeiros	14	60.860,00	60.860,00
Subsídios ao investimento	14	732.043,47	714.276,75
Doações	14	134.738,26	134.738,26
Total dos fundos patrimoniais		3.384.098,39	3.220.090,46
Resultado líquido do período	14	10.235,46	146.241,21
Total dos fundos patrimoniais		3.394.333,85	3.366.331,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	202.195,03	236.129,02
Total do passivo não corrente		202.195,03	236.129,02
Passivo corrente			
Fornecedores	14	192.056,11	245.282,06
Estado e outros entes públicos	17	59.727,88	51.287,36
Financiamentos obtidos	14	115.452,07	172.497,36
Diferimentos	17	216.278,57	2.783,02
Outros passivos correntes	14	443.480,49	397.765,32
Total do passivo corrente		1.026.995,12	869.615,12
Total do passivo		1.229.190,15	1.105.744,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.623.524,00	4.472.075,81

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado
[Handwritten signature]
Tóp. nº 3866

O Conselho Executivo

[Handwritten signature]

Para as despesas com o Conselho Executivo
João Américo Alves Pinto
Luiz Helena Jidi de Almeida Paiva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	1.469.957,67	1.449.207,67
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.950.212,50	1.749.082,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(424.449,17)	(391.347,05)
Fornecimentos e serviços externos	17	(481.192,26)	(456.419,89)
Gastos com o pessoal	15	(2.573.403,91)	(2.386.440,16)
Aumentos/ reduções de justo valor	14	324,22	-
Outros rendimentos	17	273.669,49	383.660,69
Outros gastos	17	(24.346,69)	(27.266,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		190.771,85	320.476,94
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7 / 8	(169.321,17)	(146.591,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.450,68	173.885,26
Juros e gastos similares suportados	14	(11.215,22)	(27.644,05)
Resultado antes de impostos		10.235,46	146.241,21
Resultado líquido do período	14	10.235,46	146.241,21

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

M. Margarida S. ...
TIC nº 3866
CC 3866

O Conselho Executivo

Joel Amândio Alves P.M.L.

Joel Amândio Alves P.M.L.
João Luís de Almeida Feire

José Luis de Silva
Mário Gabriel Pinho Oliveira

Handwritten signatures and initials.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Resultados líquidos do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	764.534,91	-	1.195.646,56	339.847,89	-	895.022,67	10.186,09	3.205.238,12	-	3.205.238,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	7						10.186,09	10.186,09			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							146.241,21	146.241,21		146.241,21
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							196.055,12	146.241,21		146.241,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados								14.852,34	14.852,34		14.852,34
Distribuições											
Outras operações											
	10							14.852,34	14.852,34		14.852,34
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	14	764.534,91	-	1.195.646,56	350.033,98	-	909.875,01	146.241,21	3.206.331,67	3.206.331,67

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Resultados líquidos do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	14	764.534,91	-	1.195.646,56	350.033,98	-	909.875,01	146.241,21	3.206.331,67	3.206.331,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2							146.241,21	146.241,21		146.241,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							10.235,46	10.235,46		10.235,46
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							196.076,75	10.235,46		10.235,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados								17.766,72	17.766,72		17.766,72
Distribuições											
Outras operações											
	5							17.766,72	17.766,72		17.766,72
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	14	764.534,91	-	1.195.646,56	406.375,19	-	927.641,73	10.235,46	3.204.333,85	3.204.333,85

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

[Handwritten signature: M. Margarida Pinheiro Louçã]
Toc nº 3866
ce 3866

O Conselho Executivo

[Handwritten signatures and names of the Executive Council members]
Joel Amaro Alves Pinheiro
João Helena Vilela de Almeida Pinheiro

[Handwritten signature: José Luis de Silva]

[Handwritten signature: Maria Gabriela Pinho Oliveira]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.485.486,22	1.504.816,11
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(819.014,23)	(1.034.845,40)
Pagamentos ao pessoal		(1.544.532,06)	(1.518.912,26)
Caixa gerada pelas operações		(878.060,07)	(1.048.941,55)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		1.044.385,97	1.199.015,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		166.325,90	150.073,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(540,00)	(540,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		985,74	978,54
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		445,74	438,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		200.000,00	200.000,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(352.107,08)	(352.107,08)
Juros e gastos similares		(33.134,34)	(27.644,16)
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(185.241,42)	(179.751,24)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(18.469,78)	(29.239,09)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	166.184,78	195.423,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	147.715,00	166.184,78

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista-Certificado
M. Margarida C. Pinheiro Costa
Tas n.º 3866
CE 7706

O Conselho Executivo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
José Luis de Silva
Marta Gabriela Pinho Oliveira

[Handwritten signature]
Joel António Alves Pinho
João Helena João de Almeida Paiva



[Handwritten signatures]
Luis
Bernardo
Almeida

[Vertical handwritten signatures]
Luis
Bernardo
Almeida



FUNDAÇÃO®
LUIZ
BERNARDO DE
ALMEIDA

[Handwritten signature]
Gabriel
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Luíz Bernardo de Almeida (FLBA) foi criada no ano de 1957, de forma a cumprir com a disposição testamentária do Comendador Luíz Bernardo de Almeida. O seu património é constituído pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

Está registada na Direção Geral de Ação Social desde 20 de maio de 1995, sob inscrição de n.º 13/85, a fls 117 Verso e 118 do Livro n.º 2.

É uma Instituição Coletiva e de Utilidade Pública (IPSS). A Instituição começou a funcionar com lar de idosos no ano de 1972, e em 1985 implementou um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), embora só mais tarde fosse celebrado o Acordo com a Segurança Social. Este serviço, na altura, foi um dos primeiros a ser criado a nível distrital.

A Instituição tem também como resposta social o Centro de Dia (CD). Em 1999, foi criado um GAFC, cujo início se reportou a outubro de 1998 (SAAS). Em outubro de 2004, com a medida 5.6 do POEFDS, foi construída uma Creche. Existe também o Serviço de Apoio à Família com a resposta ao nível do prolongamento de horário das crianças que frequentam os Jardins de Infância. Através das candidaturas ao VITIS 2009 e VITIS 2010, iniciaram a reestruturação de 3,5 ha de vinhas, reestruturando e aproveitando assim algumas quintas abandonadas.

Durante os anos de 2010 e 2011, foram aprovadas formações para Inclusão do eixo 6 POPH. Para além destas Formações, a FLBA concorre todos os anos aos programas de Estágios Profissionais, CEI e CEI+ (contrato de Emprego de Inserção).

Durante o ano de 2012, a FLBA teve um projeto de Agroturismo aprovado que consistiu na reconstrução de uma habitação em pedra, situada na denominada Quinta de Vale Passô, em Macieira de Cambra, encontrando-se em funcionamento desde 2014, como Empreendimento de Agroturismo com a designação de "QUINTA ANNA HORVATH".

Nesta perspetiva, nos últimos anos, a Fundação tem sido um exemplo de atuação e no lidar com as questões ditas sociais. Mas a sua ação não fica por aqui. A Fundação é membro da CLAS e do Rendimento Social de Inserção. Num espírito de entreajuda, a FLBA cedeu gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde funciona o Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente, e da Cooperativa FOCUS, a quem também cedeu o terreno para construção da nova sede. A Fundação cedeu ainda gratuitamente, e a título de empréstimo, as instalações onde, atualmente, aquela Instituição tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais.

É parceiro na Rede Social no âmbito de intervenção no Concelho de Vale de Cambra.

Por último, refira-se que esta Fundação cedeu um edifício (Ex-Centro Recreativo Literário e Musical Luíz Bernardo de Almeida e também Ex-Casa do Povo) ao Grupo Etnográfico "Terras de Cambra", para sua sede e organização de espetáculos. Este edifício, construído para fins culturais pelo benemérito Luíz Bernardo de Almeida, encontrava-se bastante deteriorado e necessitado de grandes obras de reparação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL

Durante o período de 2012, a FLBA passou a utilizar o SNC-ESNL, tendo reexpressado as demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de capital próprio.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

d) Investimentos financeiros

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal, se aproxime do valor de mercado.

e) Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

f) Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

g) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a FLBA irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

h) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

i) Instrumentos financeiros

1. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

2. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, que não vencem juros, são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

4. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

5. Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Os montantes relativos ao FCT são registados como ativo, na rubrica "Outros ativos correntes", correspondendo às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho. Em cada data de relato, o montante acumulado das entregas é mensurado ao justo valor, com contrapartida em resultados.

j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a FLBA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

k) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/ serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/ serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FLBA e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da FLBA. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor de 147.715,00 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de dezembro de 2025, encontra-se totalmente disponível para uso, e está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Caixa e depósitos à ordem decompunha-se como se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa:		
Caixa – EUR	717,24	98,36
	717,24	98,36
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem – EUR	91.997,76	166.086,42
Depósitos a prazo – EUR	55.000,00	-
	146.997,76	166.086,42
TOTAL	147.715,00	166.184,78

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registou no período qualquer alteração das políticas contabilísticas adotadas em períodos anteriores, as quais têm vindo a ser aplicadas de forma consistente em operações semelhantes, outros acontecimentos e condições, pelo que a informação disponibilizada é fiável e relevante para a tomada de decisões. Neste período não se registaram erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores que tenham justificado qualquer ajustamento, nem existem informações disponíveis que possam colocar em causa as estimativas efetuadas.

Em conformidade, as demonstrações financeiras representam de forma adequada a posição financeira e o desempenho da Entidade, e refletem a substância económica das operações.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no montante dos Ativos Fixos Tangíveis e dos Bens do Património Histórico e Cultural, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

	31/12/2025								
	Bens do património histórico e cultural	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA									
Saldo em 31/12/2024	23.990,23	1.188.202,23	4.398.229,16	789.495,54	460.752,09	146.549,72	7.006,80	23.283,90	7.037.509,67
Adições	-	420,00	-	21.239,43	92.260,37	9.402,75	-	-	123.322,55
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	23.990,23	1.188.622,23	4.398.229,16	810.734,97	553.012,46	155.952,47	7.006,80	23.283,90	7.160.832,22
DEPRECIACÕES ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2024	-	-	(1.662.397,88)	(691.960,13)	(372.102,32)	(132.730,52)	(7.006,80)	-	(2.866.197,65)
Adições	-	-	(87.511,04)	(32.292,01)	(40.985,17)	(8.244,27)	-	-	(169.032,49)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	(3.915,00)	-	-	-	(3.915,00)
Saldo em 31/12/2025	-	-	(1.749.908,92)	(724.252,14)	(417.002,49)	(140.974,79)	(7.006,80)	-	(3.039.145,14)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	23.990,23	1.188.622,23	2.648.320,24	86.482,83	136.009,97	14.977,68	-	23.283,90	4.121.687,08

	31/12/2024								
	Bens do patrimônio histórico e cultural	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA									
Saldo em 31/12/2023	23.990,23	1.152.368,33	4.300.743,17	765.416,38	453.076,53	145.824,02	7.006,80	35.894,23	6.884.319,69
Adições	-	23.223,57	97.485,99	24.079,16	7.675,56	725,70	-	-	153.189,98
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	12.610,33	-	-	-	-	-	(12.610,33)	-
Saldo em 31/12/2024	23.990,23	1.188.202,23	4.398.229,16	789.495,54	460.752,09	146.549,72	7.006,80	23.283,90	7.037.509,67
DEPRECIACÕES ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2023	-	-	(1.575.642,20)	(662.796,63)	(349.569,22)	(124.879,74)	(7.006,80)	-	(2.719.894,59)
Adições	-	-	(86.755,68)	(29.163,50)	(22.533,10)	(7.850,78)	-	-	(146.303,06)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	-	(1.662.397,88)	(691.960,13)	(372.102,32)	(132.730,52)	(7.006,80)	-	(2.866.197,65)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS									
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	23.990,23	1.188.202,23	2.735.831,28	97.535,41	88.649,77	13.819,20	-	23.283,90	4.171.312,02

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade.

Ao valor de aquisição dos Ativos Intangíveis, com vidas úteis definidas, são deduzidas as respectivas amortizações acumuladas. No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 tais Ativos apresentam-se da seguinte forma:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA						
Saldo inicial	43.582,40	62.110,00	105.692,40	43.582,40	62.110,00	105.692,40
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	43.582,40	62.110,00	105.692,40	43.582,40	62.110,00	105.692,40
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS						
Saldo inicial	(42.969,00)	(250,00)	(43.219,00)	(42.680,38)	(250,00)	(42.930,38)
Adições	(288,68)	-	(288,68)	(288,62)	-	(288,62)
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	(43.257,68)	(250,00)	(43.507,68)	(42.969,00)	(250,00)	(43.219,00)
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA	324,72	61.860,00	62.184,72	613,40	61.860,00	62.473,40

Os Ativos Intangíveis, em 31 de dezembro de 2025 são referentes a direitos de plantação da vinha, direito de superfície, que consiste na faculdade da FLBA construir um edifício para funcionamento de uma creche, e programas de computador.

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos financeiros mensurados ao custo

Investimentos financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	0,00	20.403,29
	0,00	20.403,29
Outros Investimentos		
Títulos CA	535,00	520,00
Cooperativa Focus	105,00	105,00
	640,00	625,00
TOTAL	640,00	21.028,29

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompunha-se como se segue:

a) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24.684,19	18.677,90
	24.684,19	18.677,90
Perdas por imparidade	-	-
	-	-
TOTAL	24.684,19	18.677,90

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventário inicial	18.677,90	22.044,86
Perdas por imparidade em inventários		
Compras	430.455,46	387.980,09
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventário final	24.684,19	18.677,90
GASTO DO PERÍODO	424.449,17	391.347,05

11. RÉDITO

11.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A Entidade reconhece o rédito de acordo com os seguintes critérios:

- Venda de bens** – quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestação de serviços** – com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e serviços prestados	2025	2024
Vendas:		
Produtos agrícolas	32.660,53	19.782,00
Outros produtos	-	-
Devolução de vendas	(47,79)	-
	32.612,74	19.782,00
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	1.407.004,18	1.389.391,42
Serviços secundários	30.708,67	40.034,25
Devolução de prestações de serviços	(367,92)	-
	1.437.344,93	1.429.425,67
TOTAL	1.469.957,67	1.449.207,67

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Subsídios à exploração ascende a:

Subsídios, doações e legados à exploração	2025	2024
Segurança Social:		
Infância e juventude	589.074,87	412.049,21
Família e comunidade	17.069,69	41.844,42
Terceira idade	1.068.410,81	949.433,86
Cantina social	12.859,83	12.143,25
	1.687.415,20	1.415.470,74
Instituto do Emprego e Formação Profissional:	14.926,38	24.787,68
Autarquias (Diversos protocolos - SAAS, PH, Carnaval, Subsídio ao funcionamento, etc.):	246.871,07	242.825,86
Outros:	999,85	1.769,32
Doações/Heranças:	-	64.228,57
	262.797,30	333.611,43
TOTAL	1.950.212,50	1.749.082,17

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Executivo no dia 20 de abril de 2026. No entanto, o Conselho de Administração pode não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

13.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

A Administração considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado. De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado um evento subsequente não ajustável.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 Bases de mensuração

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo.

Enquanto a Entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

14.2. Ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por resultados

Pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto. Para todos os contratos de trabalho celebrados a partir de dia 01 de outubro de 2013, fica o empregador obrigado a aderir ao Fundo de compensação do Trabalho (FCT). Esse Fundo era considerado pela Entidade como um Investimento Financeiro a longo prazo. Dada a extinção do FCT até à data de 31/12/2026, as unidades de participação detidas pela FLBA são apresentadas na rubrica "Outros ativos correntes".

Outros ativos correntes	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	10.717,51	-
TOTAL	10.717,51	-

b) Ativos financeiros

Ativos financeiros	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada
Créditos a receber:				
Clientes	6.009,20	-	8.947,23	-
Utentes	19.768,25	-	17.655,09	-
Outros devedores	229.215,82	-	5.797,10	-
CRÉDITOS A RECEBER	254.993,27	-	32.399,42	-

c) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos financeiros	31/12/2025			31/12/2024		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Fornecedores, c/c	192.056,11	-	192.056,11	245.282,06	-	245.282,06
FORNECEDORES	192.056,11	-	192.056,11	245.282,06	-	245.282,06
Empréstimos bancários	115.452,07	202.195,03	317.647,10	172.497,36	236.129,02	408.626,38
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	115.452,07	202.195,03	317.647,10	172.497,36	236.129,02	408.626,38
Pessoal	942,18	-	942,18	727,19	-	727,19
Credores por acréscimos de gastos	365.627,06	-	365.627,06	320.955,38	-	320.955,38
Outros credores	76.911,25	-	76.911,25	76.082,75	-	76.082,75
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	443.480,49	-	443.480,49	397.765,32	-	397.765,32

14.3 Ganhos e perdas líquidas reconhecidas de ativos e passivos financeiros

Ativo financeiros	2025		2024	
	Ganhos líquidos	Perdas líquidas	Ganhos líquidos	Perdas líquidas
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	324,22	-	-	-
TOTAL	324,22	-	-	-

14.4 Total de rendimento e gasto de juros para ativos e passivos financeiros

Para calcular o custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro e imputar o rendimento dos juros ou o gasto dos juros durante o período, foi utilizado o método do juro efetivo.

De acordo com este método, o total de rendimentos de juros para os ativos financeiros e o total de gastos de juros para os passivos financeiros, discriminam-se como se segue:

a) Gastos de juros para passivos financeiros

Passivos financeiros	2025	2024
Juros		
Empréstimos bancários	11.215,22	27.644,05
TOTAL	11.215,22	27.644,05

14.5 Instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica ascendia a:

Fundos patrimoniais	31/12/2025	31/12/2024
Fundos	764.534,91	764.534,91
Reservas	1.195.646,56	1.195.646,56
Resultados transitados	496.275,19	350.033,98
Ajustamentos em ativos financeiros	60.860,00	60.860,00
Subsídios ao investimento	732.043,47	714.276,75
Doações	134.738,26	134.738,26
	3.384.098,39	3.220.090,46
Resultado líquido do período	10.235,46	146.241,21
	3.394.333,85	3.366.331,67

a) Fundos

Os Fundos da FLBA, no valor de 764.534,91 euros, são constituídos pelos bens do seu Fundador e pelos demais valores adquiridos ao longo da sua existência.

b) Resultados transitados

O valor inscrito na rubrica de Resultados transitados respeita aos resultados dos períodos anteriores.

c) Subsídios ao investimento

Designação do ativo	Valor Inicial do invest.	Taxa	Ano de início	Ano de fim	Subsídio Inv. ISS, IP	Subsídio Invest. Total	Imputação no ano (conta 7883)	Valor Líquido Ano (conta 593)	Investimento
AMPLIACAO REFETORIO/COZINHA	38.737,00	2,00%	2005	2054	0,00	38.737,00	774,74	22.467,46	PIDDAC
AMPLIACAO RESTAURO INST LAR	74.819,70	2,00%	2000	2049	74.819,70	74.819,70	1.496,39	35.913,56	CENTRO DSSS AVEIRO
CASA AGROTURISMO	93.640,96	2,00%	2014	2063	0,00	93.640,96	1.872,82	59.175,48	IFAP
CONSTRUÇÃO CRECHE	239.800,60	2,00%	2004	2053	0,00	239.800,60	5.983,95	108.153,70	FEDER 54% + CPN - PIDDAC 36%
PARES 2.0 CRECHE VILA CHÁ	367.688,00	3,00%	2023	2072	0,00	367.688,00	11.245,21	332.195,19	PARES 2.0
PRR VIATURA ELETRICA	32.520,33	10,00%	2022	2031	0,00	22.869,45	2.286,95	15.852,20	PRR1
Obras e equip. edificio sede	250.000,00	16,66%	2020	2071	0,00	223.417,89	19.573,22	97.285,88	NORTE 2020
PRR VIATURA ELETRICA	40.000,00	10,00%	2025	2034	0,00	40.000,00	4.000,00	36.000,00	PRR2
PRR VIATURA ELETRICA	25.000,00	10,00%	2025	2034	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00	PRR3
TOTAL							47.233,27	732.043,47	

15. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Gastos com o pessoal ascendia a:

Gastos com o pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	2.027.625,14	1.904.461,67
Subsídio de refeição	20.857,56	19.759,73
Indemnizações	591,11	-
Encargos sobre remunerações	474.089,72	420.547,77
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	26.037,56	26.650,27
Outros gastos com o pessoal	24.202,82	15.020,72
TOTAL	2.573.403,91	2.386.440,16

O número médio de colaboradores em 2025 foi de 138 e cerca de 7 prestadores de serviços, sendo que em 2024 verificou-se uma média de 130 funcionários e 7 prestadores de serviços.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- **Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro:**
A Entidade não está em mora no pagamento de contribuições e impostos ao Estado.
- **Art.º 210º do Código Contributivo:**
A Entidade não tem dívidas vencidas e em mora à Segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (ativas e passivas):

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		
Pagamento especial por conta	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	902,23	-
TOTAL ATIVO	902,23	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		
De trabalho dependente	7.774,00	5.570,00
De trabalho independente	1.338,78	1.286,93
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		172,01
Contribuições para a Segurança Social	50.615,10	44.258,42
TOTAL PASSIVO	59.727,88	51.287,36

17.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos da rubrica Diferimentos eram conforme se segue:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios	205.905,17	-
Outros	10.373,40	2.783,02
	216.278,57	2.783,02

17.3 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascendia a:

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	72.332,62	59.879,79
Publicidade e propaganda	2.706,14	2.577,34
Vigilância e segurança	2.818,99	5.796,94
Honorários	53.363,00	54.379,80
Comissões	2.567,75	2.047,23
Conservação e reparação	73.651,13	58.931,46
Outros	6.258,04	5.121,39
	213.697,67	188.733,95
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.377,88	2.640,76
Livros e documentação técnica	27,00	95,22
Material de escritório	2.406,48	3.465,52
Artigos para oferta	2.560,26	7.720,33
Outros	22.053,80	18.156,57
	33.425,42	32.078,40
Energia e fluidos		
Electricidade	47.860,38	56.400,28
Combustíveis	20.815,89	23.957,07
Água	971,03	1.617,07
Gás	14.910,95	12.583,77
	84.558,25	94.558,19
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	1.137,90	1.321,18
Transportes de mercadorias	16,05	67,39
	1.153,95	1.388,57
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1.454,60	1.009,51
Comunicação	9.963,69	10.444,42
Seguros	24.578,66	23.614,67
Contencioso e notariado	634,20	692,45
Despesas de representação	473,30	638,60
Limpeza, higiene e conforto	6.799,31	9.089,14
Outros serviços	104.453,21	94.171,99
	148.356,97	139.660,78
	481.192,26	456.419,89

17.4 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é o seguinte:

Outros gastos	2025	2024
Impostos	15.835,59	15.227,16
Outros	7.478,81	6.549,04
Outros gastos e perdas de financiamento	1.032,29	5.490,29
	24.346,69	27.266,49

17.5 Outros rendimentos

Os Outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram como se segue:

Outros rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	19.199,31	81.744,97
Descontos de pronto pagamento obtidos	678,05	631,17
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	140.256,72	140.342,19
Outros	113.520,35	159.941,62
Outros rendimentos e ganhos de financiamento	15,06	1.000,74
	273.669,49	383.660,69

18. MATÉRIAS AMBIENTAIS

O desenvolvimento sustentável é um conceito intrínseco a todas as operações da Instituição. Procuramos reduzir os impactos ambientais mais significativos das nossas operações.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho Executivo continua igualmente vigilante à evolução dos conflitos armados no Médio Oriente e na Ucrânia e do seu impacto tanto na sua atividade, sobretudo ao nível energético e pressão inflacionista mantendo a melhor atenção a todas as implicações e disponibilizando toda a informação necessária.

20. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

A sociedade de Revisores Oficiais de Contas "SVTM – Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda.", com sede na Rua da Alegria, nº 785, E14, é a entidade emissora da Certificação Legal de Contas, tendo sido colocado à sua disposição 5.166,00 euros, a título de honorários relativos aos serviços prestados, no exercício de 2025.

